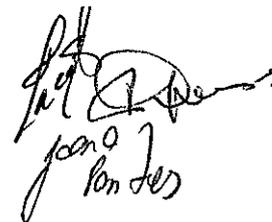


ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 1/2021



Aos catorze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no Art.º 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

**Ponto 1** – *Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 26 de novembro de 2020 a 6 de abril de 2021;* -----

**Ponto 2** – *Análise, discussão e votação da Conta de Gerência 2020;* -----

**Ponto 3** – *Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental 2021, com inclusão do saldo da gerência anterior;* -----

**Ponto 4** – *Apreciação do inventário da Junta de Freguesia;* -----

**Ponto 5** – *Estatuto do Direito de Oposição;* -----

**Ponto 6** – *Análise e votação do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Ílhavo.*-----

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Amantino Lopes Caçoilo, pela primeira secretária Joana Pontes e Vítor Margaça em substituição do segundo secretário José Bola Margaça. -----

**PELO EXECUTIVO ESTIVERAM PRESENTES:** O Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António das Neves Rocha, o Secretário, José António Falcão Ribeiro Arvins, a Tesoureira, Ana Paula Fernandes da Rocha Cunha Costa, e o Vogal, Ricardo Daniel Ramos Mendes; a vogal Maria Leonor Fernandes Rodrigues dos Santos, não compareceu, tendo justificado a sua ausência. -----

Estiveram presentes pela bancada do PSD, Nuno Miguel Loureiro Teixeira, Vanessa Marisa da Rocha Vieira, Vítor Manuel de Jesus Margaça e Carlos Manuel Teixeira da Rocha Oliveira. Esteve ainda presente Ana Carla Pereira Cruz, em substituição do membro José Bola Margaça, que comunicou a sua falta e justificou atempadamente a sua ausência. -----

Estiveram presentes pela bancada do PS, Carla Sofia Vilarinho Tomásio e Ana Margarida dos Santos Bastos, assim como Lurdes Faneca e Paulo Correia em substituição de Modesto Santos e Dinis Gandarinho, respetivamente; os membros em falta comunicaram a sua ausência e justificaram-na atempadamente. -----

Estiveram presentes pela bancada do CDS-PP, Sandra Cristina Calisto Roque e Nuno Filipe Bola Ferreira.-----

O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, informando das ausências e substituições, solicitou a colaboração do elemento Vítor Margaça na mesa da Assembleia dando início à Sessão. Deu de imediato a palavra ao membro Vítor Margaça, para que procedesse à respetiva chamada. -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

O Presidente da Mesa colocou à votação a ata 4/2020, para possíveis sugestões de correção, recordando que os pontos 2, 3, 4 e 5 tinham sido aprovados em minuta por unanimidade. A ata foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros das bancadas nela presentes, no sentido de darem início às intervenções, pelo que se inscreveram pela bancada do PS, Carla Tomásio e Ana Bastos; Sandra Roque pela bancada do CDS-PP; Nuno Teixeira e Ana Cruz pela bancada do PSD. -----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS:** -----

**SANDRA ROQUE:** Fez um alerta para o estado do Jardim Oudinot, pelo facto do parque infantil estar aberto, permitindo às crianças usarem o espaço para brincar; informou que já por duas vezes encontrou a polícia a abordar os familiares das crianças no sentido de não poderem brincar no espaço. Questionou se existe alguma data prevista para abertura dos parques e centros de

manutenção do Jardim Oudinot. Deu nota da celebração da comemoração dos 20 anos da Elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade e agradeceu as referências feitas ao promotor da proposta na Assembleia da República o cidadão António Pinho. -----

**CARLA TOMÁSIO:** Questionou sobre a situação do Covid-19 na Freguesia e no Concelho. Sobre o Jardim Oudinot, questionou sobre o espaço com Tuvenant e os buracos que lá se verificam. Quanto ao Stella Maris procurou ser esclarecida sobre a colocação do cartaz da imobiliária responsável pela venda. Fazendo referência a este espaço ter tido a envolvimento e contributos das gentes e empresas da Gafanha da Nazaré, questionou se os lucros irão reverter em favor destas. -----

**ANA BASTOS:** Questionou sobre o ponto de situação da Rua S. Francisco Xavier, que futuro e qual o prazo para a realização da obra.-----

**NUNO TEIXEIRA:** Esclarecendo que as questões que apresenta são da responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo, mas considerando ser o Sr. Presidente o nosso interlocutor, questionou sobre o abatimento na Avenida José Estevão junto ao estabelecimento Tropicana, e sobre a Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, temendo que venha a tornar-se em mais uma S. Francisco Xavier. Questionou ainda sobre a garantia da obra, uma vez que foi intervencionada recentemente, destacando o troço entre o cruzamento de acesso à A25 e a Avenida José Estevão, dando como exemplos o desgaste, a elevação das tampas, os buracos, entre outros constrangimentos. -----

**ANA CRUZ:** Questionou sobre as obras no Parque da Alameda Prior Sardo e as do Largo do Cruzeiro. -----

#### **PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA -----**

Após cumprimentar todos os presentes, esclareceu que os parques e equipamentos abertos no Jardim Oudinot são uma responsabilidade dos cidadãos que não se respeitam a si, nem aos outros, informando que estes espaços já foram encerrados várias vezes pelos serviços da Câmara Municipal de Ílhavo, sendo esses encerramentos ignorados por alguns cidadãos que retiram as fitas que os delimitam e proíbem a utilização. Enalteceu a intervenção das autoridades, lamentando não haver aplicação de coimas. Sobre a abertura dos espaços no futuro, informou estar a aguardar informações da Câmara Municipal de Ílhavo. -----

Relativamente ao abatimento na Avenida José Estevão, informou ser do conhecimento da Junta da Freguesia, sendo mais um entre outros que tem vindo a ser sinalizados e solicitada a intervenção para a sua devida regularização. No entanto e apesar das variadíssimas insistências tem tido pouco sucesso. Reiterou o acompanhamento de perto da situação e respetivo perigo inerente. -----

Sobre a Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, deu conhecimento de ter contactado a Câmara Municipal de Ílhavo, logo após a intervenção, destacando que foi informado da impossibilidade de não ser asfaltado todo o percurso, considerando a elevação do piso relativamente aos passeios, não obstante de terem sido redefinidos de novo, colocando apenas um banho de alcatrão que mais tarde ou mais cedo resultaria no que se está a verificar. Alertou para um novo problema, relacionado com o descolamento dos aros das caixas, estando a ficar perigoso, sendo uma intervenção que a Câmara Municipal de Ílhavo terá de fazer tendo a expectativa de que a intervenção se realize no mais curto espaço de tempo possível.-----

Sobre o Covid-19, informou que o relatório foi fechado com dados de 31 de março, porém, a 8 de abril recebeu novos dados que se tornam preocupantes: Destacou que não somos diferentes dos outros quanto à nossa vulnerabilidade informando que a 31 de março tínhamos 5 casos positivos no concelho, dos quais 2 eram na Freguesia da Gafanha da Nazaré; já a 8 de abril passámos para 13 casos, dos quais 3 são na Freguesia da Gafanha da Nazaré, 4 em S. Salvador e 6 na Gafanha da Encarnação. Lamentou o facto de se ter “aberto um bocadinho a torneira” e as pessoas se terem esquecido que ainda existe Covid-19 e não respeitarem as regras, como comprovam as situações ocorridas nos parques do Jardim Oudinot e em outros espaços. deu outros números, numa resenha histórica, referindo S. Salvador com 1189 casos, Gafanha da Nazaré com 1018, Gafanha da Encarnação com 333 e a Gafanha do Carmo com 129, desde o início da pandemia. -----



Reportando-se ao touvenant no Jardim Oudinot, deu conhecimento que a manutenção deste espaço é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo, porém, todo este período de confinamento veio atrasar as intervenções previstas. Deu também como exemplo o atraso nas obras do posto de receção de acesso ao Navio Museu Santo André. -----

Sobre O Stella Maris, reiterou a preocupação apresentada, porém, informou que aquele equipamento nunca foi propriedade das gentes da Gafanha da Nazaré, pertencendo à Diocese de Aveiro. Apesar de todos os esforços encetados para que este espaço permanecesse na esfera de influência da Freguesia, lembrou que em tempos, a Casa da Música, que está hoje implementada na antiga Cooperativa Humanitária, estava projetada para este edifício, até pela intenção e necessidade de se preservar o mesmo. Mais acrescentou que poderia ser um investimento para a Câmara Municipal de Ílhavo, apesar de obrigar a um investimento volumoso. Precisamente por ser um encargo grande para a Diocese, foi por essa razão que foi colocado no mercado imobiliário. -----

Sobre a Rua S. Francisco Xavier, informou que o projeto está concluído, sendo a fase seguinte a do concurso publico para se dar início à primeira fase da obra, que será o troço "das caçoilas" à Rua Padre Américo, e que terá um custo de cerca de seiscentos mil euros. A segunda fase, que será "da Prua Padre Américo" até ao Café Pedrito, irá custar cerca de quatrocentos mil euros. Porém, quando se tratou da aprovação do projeto, foi detetada uma incongruência que levou a revisão do processo sendo este novamente devolvido para avaliação estando já aprovado em definitivo, com obra prevista para os próximos meses -----

Informou que na Alameda Prior Sardo está a nascer um novo espaço desportivo, de Street Basket 3x3, e que no Cruzeiro se está a requalificar um espaço com um projeto interessante, que está a decorrer dentro dos prazos previstos, acreditando que até ao final do mandato o trabalho possa estar concluído. -----

Encerrado o Período de Antes da Ordem do Dia, O Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 1 da Ordem de Trabalhos – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 26 de novembro de 2020 a 6 de abril de 2021;** -----

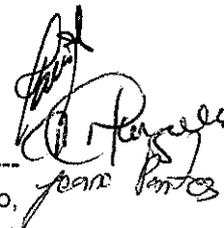
**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

Voltando ao tema Covid-19, abordou as necessidades e urgência de respostas atempadas às situações que foram surgindo, nomeadamente o esforço para manter o Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré aberto, assim como o Cemitério, destacando a título de exemplo a importância negativa para população, que teve o fecho do mesmo no dia do pai. Deu conhecimento da necessidade de continuar a atender os cidadãos à porta-fechada, porém foi sido possível dar as respostas necessárias. Informou do valor de trinta e sete mil euros já investidos neste processo Covid-19. -----

Destacou o aniversário dos 20 anos da Elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade, lamentando a impossibilidade de ser celebrado com a merecida relevância que a data exigia, porém, os tempos não o permitem, pelo que informou que seria assinalada a data de forma mais singela tendo apresentado o respetivo programa, reiterando o convite enviado por e-mail.-----

Sensibilizou para a operação Censos 2021, apelando a todos para a difusão desta informação e importância da participação, reforçando a pertinência da resposta ser dada online o mais cedo possível, salientando o facto da mesma resposta ser obrigatória. -----

Deu nota do início dos trabalhos de discussão com as associações para avaliação dos eventuais apoios para o ano 2020/2021. Deu conhecimento do termos dos concursos públicos, do assinalar pela Junta de Freguesia do Dia da Mulher, valorizando as mulheres desta terra. Realçou a homenagem ao conterrâneo Armando Ferraz, bonecreiro reconhecido a nível nacional, com a atribuição do seu nome a uma rua da freguesia, lembrando o festival Palheta, também em sua homenagem. Valorizou o trabalho dos funcionários da Junta de Freguesia que estiveram sempre no desempenho das suas funções durante o período da pandemia, terminando com a informação do assalto à Junta de Freguesia e do respetivo arquivamento do processo. – Apos a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos membros da mesma para as suas eventuais intervenções. -----



**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----**

**LURDES FANECA:** Informou não ter tido conhecimento sobre a campanha no Diário de Aveiro, que visava a sensibilização para os comportamentos responsáveis durante a pandemia e promoção do comércio local, questionando sobre o impacto que teve ao nível dos mesmos e se vão repetir este tipo de ações. Questionou sobre as ações de sensibilização ambiental, destacando a participação da Junta de Freguesia, para que públicos alvos e quais os resultados; questionou à cerca do retorno dessas ações e se existe intenção de continuar assim como se está previsto algum desafio no sentido de educar a comunidade para a gestão dos resíduos das máscaras. Sobre as notícias que destacavam o corte da Palmeira em frente à Junta de Freguesia, procurou saber se está prevista alguma substituição e por último, questionou sobre os 295 atendimentos aos cidadãos em período de pandemia e se estes números estão dentro da normalidade. -----

**ANA BASTOS:** Questionou sobre o apoio prestado ao Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré no âmbito do surto Covid-19, mais especificamente no apoio dado com refeições. ---

**-NUNO TEIXEIRA:** No seguimento da intervenção de Ana Bastos, procurou saber se houve um pedido formal pelo Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré para a intervenção da Junta de Freguesia. Valorizou as iluminações de Natal, sugerindo a continuidade desta ação e felicitou o excelente trabalho realizado pela Junta de Freguesia no âmbito das Eleições Presidenciais, destacando a extrema organização e a boa sinalização. -----

**VANESSA VIEIRA:** Reiterou o assunto da Eco Freguesia, apresentando a sua satisfação pelo facto de a Freguesia ter concorrido novamente e solicitou informações sobre os resultados. Questionou sobre a quantidade de beatas que continua a existir na rua, mesmo em tempos de pandemia já que as pessoas ficam mais por casa, mostrando a sua preocupação. Valorizou o facto de ser cada vez maior a existência de recipientes para recolha de beatas junto dos estabelecimentos comerciais. Apresentou satisfação com a dinâmica do Facebook da Freguesia, destacando a sensibilização para os "Monstros", porém, lamenta continuarmos a ver junto dos contentores muitos monstros, pelo que seria importante perceber como é que com tanta sensibilização, se mantém esta prática de abandonar tudo junto dos contentores. Apresentou o seu contentamento com as atividades dinamizadas pela Escola Secundaria da Gafanha da Nazaré, destacando especialmente a "Cuida de ti, cuida de todos", por ter os recipientes de colocação de máscaras, minimizando o risco de estarem por aí espalhadas, valorizando ainda a colaboração da Junta de Freguesia para a concretização deste projeto. -----

**ANA CRUZ:** Informou sobre o estado danificado da rede que delimita a pista da ciclovia junto à Ponte da Barra, questionando se existe alguma previsão para solucionar este problema. -----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----**

Começando por se dirigir à Vanessa, informou que terminou hoje o processo de candidatura a Eco Freguesias, destacando tratar-se de um processo que avalia o nosso trabalho no que se relaciona com as ações referentes a 2019/2020, estando agora em avaliação pelos júris, perspetivando-se os resultados para maio/junho. Trata-se de um trabalho muito intenso, com um dossier com mais de 50 páginas com mais de 250 links que evidenciam as ações realizadas neste espaço de tempo e que tem de ser devidamente apresentadas e justificadas, pelo que se perspetiva, à semelhança de há dois anos, ter um resultado positivo. Sobre as beatas, reconheceu não ser de facto normal, porém, valorizou o investimento da Junta de Freguesia em mais de cinquenta mini beatões que se encontram distribuídos em vários estabelecimentos da Freguesia. Informou da dificuldade de avaliar os resultados de uma campanha como a feita no do Diário de Aveiro, ou a da recolha de máscaras, reconhecendo que por mais que se trabalhe, que se difunda informação, que se sensibilize, as coisas não funcionam como seria de esperar porque as pessoas resistem à mudança, não obstante, valoriza o trabalho feito desde cedo, com as escolas, na esperança de serem um veículo facilitador para a alteração de mentalidades e comportamentos. -----

Informou que a campanha no Diário de Aveiro, assim como a campanha de Natal que apelavam à comunidade para realizarem as suas compras no comércio local, teve um feedback muito positivo por parte dos comerciantes, porém não consegue apresentar dados que traduzam o



impacto económico nestes estabelecimentos. -----

Abordando a questão da Palmeira, informou não haver perspectiva de a substituir por outra, destacando neste âmbito o investimento feito na plantação de árvores, por exemplo nas escolas, espaços onde elas podem desenvolver-se sem provocar danos a terceiros. Justificou esta estratégia, com o que aconteceu na Rua Manuel da Rocha Caçoilo, em que a comunidade desta rua ficou sem água uma tarde inteira por força do trabalho realizado devido às raízes das árvores que estavam a destruir os passeios e interlaçadas nos canos, tendo a sua reparação obrigado a uma intervenção muito complicada. Na sequência desta informação, esclareceu a sua posição sobre a colocação de árvores nos passeios dando alguns exemplos das consequências nefastas, valorizando a sua colocação em locais apropriados em que os impactos sejam menos negativos, concluindo com a informação de que não haverá uma nova Palmeira. -----

Sobre os atendimentos, informou ser um número dos mais baixos desde os quase 8 anos do seu exercício, informando tratar-se de um valor que engloba atendimentos na Junta de Freguesia, mas também fora da Junta, destacando que estão apenas contabilizados os atendimentos que implicam resposta, não se tratando, por isso, de um número exaustivo. -----

Relembrou que a rede da pista clicável é uma responsabilidade da Administração do Porto de Aveiro, reafirmando que existe hoje com esta entidade uma relação muito mais próxima, o que permite uma interação mais exigente e cuidada com vista à resolução dos problemas que constam no relatório e informou da intenção manifestada pela Administração do Porto de Aveiro em resolver as situações sinalizadas. -----

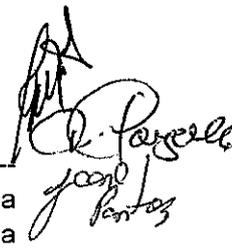
Relativamente Ao Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, esclareceu que para este Executivo as pessoas estão sempre em primeiro lugar, assim como as necessidades da comunidade. Relembrou que durante 9 meses esta instituição foi gerida por verdadeiros heróis, na forma como se protegeram, assim como na defesa das pessoas com grandes debilidades dos seus utentes. Conseguiram evitar o pior, até que de um dia para o outro foram apanhados pelo Covid-19, tudo tendo feito para travar e eliminar a propagação do vírus. Destacou o desespero vivido, assim como a colaboração exclusiva e exaustiva da Junta de Freguesia que de imediato disponibilizou todos os meios ao seu dispor, largando tudo para que nada faltasse no Lar, nomeadamente nas limpezas, na retirada de mobiliário que não deveria estar, na gestão dos circuitos entre outras necessidades que surgiram relacionadas com o problema vivenciado. Esclareceu que o apoio às refeições se reportou à necessidade de acolhimento de uma equipa de seis elementos, disponibilizada pela Segurança Social, que nunca suportou nenhuma despesa, levando à necessidade de o Centro Social suportar todos os custos, desde a alimentação, equipamentos de proteção e alojamento. Reiterou que o Centro Social apesar de ter uma cantina, esta só poderia funcionar para os utentes da instituição, o que justificou a necessidade de se contratarem 470 refeições em restaurantes da Freguesia, a custo reduzido, mas com a qualidade garantida para os funcionários que se mantiveram em funções. Concluiu destacando que não houve pedido formal para o apoio da Junta de Freguesia, não obstante, destacou que esse pedido não seria necessário considerando que estava mais do que justificada a intervenção, rematando com o facto de que o que foi feito, foi apenas uma gota de água na imensidão do que o Centro Social teve de fazer e investir, tendo uma despesa de quase sessenta mil euros. -----

Relembrou o investimento feito nas decorações de Natal, enaltecendo o apoio das entidades que disponibilizaram gratuitamente a luz para que estas estivessem a funcionar. -----

No que reporta ao trabalho realizado no âmbito das Eleições Presidenciais, reconheceu ter sido um investimento grande, quer financeiro quer em meios mas que resultou de forma muito positiva e assertiva pelos relatos e feedbacks que nos chegaram, assim como pela forma como decorreu todo o dia de eleições e todo o processo eleitoral-----

**SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS:-----**

**ANA BASTOS:** Destacou que o PS defende que se deve trabalhar para as pessoas e esclareceu que colocou a questão das refeições por não compreender como é que esta despesa não foi suportada por outras entidades, causando-lhe mesmo muita estranheza por não ser assegurado nomeadamente pela Segurança Social ou até pela Câmara Municipal de Ílhavo. -----



**TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

Reconheceu que o PS diz que trabalha para as pessoas, no entanto esclareceu que existe uma diferença entre dizer e o fazer. No caso deste Executivo do PSD, este faz mesmo, reforçando a ideia com a comunicação apresentada pelo Governo no sentido de disponibilizar equipas para apoios às instituições, quando na verdade, a realidade no terreno, para surpresa de todos, é bem diferente. Encerrado o Ponto 1 da ordem de trabalhos, usou da palavra o Presidente da Assembleia para dar a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 2 da ordem de trabalho**– *Análise, discussão e votação da Conta de Gerência 2020;* -----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

Apresentou o relatório, informando que o Plano e Orçamento foi cumprido na integra muito próximo da realidade, estando todos os valores suportados em documentos disponíveis no arquivo da Junta de Freguesia, manifestando a sua disponibilidade para qualquer esclarecimento. -----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS:** -----

**NUNO TEIXEIRA:** Enalteceu o rigor, a exatidão e a clareza do trabalho realizado por este executivo que estão evidenciados no relatório apresentado. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa colocou à votação a Conta de Gerência 2020, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 2 (dois) votos favoráveis do CDS-PP, 7 (sete) votos favoráveis do PSD e 4 (quatro) abstenções da bancada do PS. -----

A Bancada do PSD apresentou uma Declaração de Voto, que foi lida pelo membro Nuno Teixeira e que se encontra anexa a esta ata. -----

Encerrado o Ponto 2 da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 3 da ordem de trabalho**–*Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental 2021, com inclusão do saldo da gerência anterior*-----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

Este documento dá cumprimento a um preceito legal, que obriga à inclusão do saldo da Conta de Gerência do exercício de 2020 no Plano e Orçamento para 2021. Por isso temos de o trazer à discussão e à eventual aprovação nesta primeira Assembleia de 2021. O Presidente da Junta colocou-se ao dispor para os esclarecimentos que os Membros da Assembleia, considerem pertinentes.-----

Não havendo intervenções dos Membros da Assembleia, o Presidente de Mesa colocou à votação a 1.ª Revisão Orçamental no ano de 2021, com a inclusão do Saldo da Gerência anterior, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Encerrado o Ponto 3 da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 4 da ordem de trabalhos**, *apreciação do inventário da Junta de Freguesia;* -----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

O inventário é o que consta do documento apresentado, conta com a inclusão dos valores, porém, mais importante do que a inclusão dos valores nele inscritos, é termos o conhecimento das existências, até porque existem peças que não tendo valor económico, estão ao serviço da freguesia e cumprem com a sua funcionalidade. -----

Não havendo intervenção pelos Membros da Assembleia, foi encerrado o Ponto 4. O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 5 da ordem de trabalho** – *Estatuto do Direito de Oposição;* -----

**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA:** -----

Informou que os preceitos legais foram cumpridos.-----

Não havendo intervenções dos Membros da Assembleia, foi encerrado o Ponto 5 da ordem de trabalhos.-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente de Junta de Freguesia para se dar início à discussão do **Ponto 6 da ordem de trabalhos** – *Análise e votação do Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Ílhavo;* -----



**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA: -----**

Considerando que o documento foi enviado, e deduzindo que tenha sido bem analisado e entendido, apresentou a sua esperança de que os dados apresentados tenham deixado todos os presentes satisfeitos. Apesar de ser mais um contrato interadministrativo celebrado entre a Camara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, agora conhecidos por Acordos de Cooperação de Apoio Financeiro, salientou a grande relevância deste contrato que ultrapassa já o valor do Fundo de Financiamento das Freguesias, cujo valor é de cerca de 180.000,00 € (cento e oitenta mil euros) ano. Este acordo, no somatório das duas verbas, a da Delegação de Competências, no valor de 114.000,00 € (cento e catorze mil euros), e a do Protocolo de Cooperação de Apoio Financeiro, para as obras que cremos concretizar, no valor de 85.000,00 € (oitenta e cinco mil euros), perfazem este ano o montante de 199.400,00 € (cento e noventa e nove mil e quatrocentos euros), sendo este o valor disponibilizado para que a Junta de Freguesia execute as obras elencadas no documento. Apresentando uma resenha histórica dos valores que tem vindo a ser recebidos, fica evidente que desde 2014 à presente data, foram negociados com a Câmara Municipal de Ílhavo valores que tiveram um aumento percentual de 284,86%, demonstrando um excelente e relevante trabalho para o desenvolvimento das atividades da Junta de Freguesia, sendo resultado também da boa negociação das tranches que passaram de quatro entregas por ano, para duas entregas, justificando como argumento de peso o tempo de concretização/termino do mandato, no que a este ano diz respeito. -----

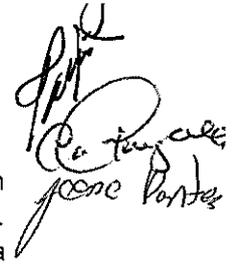
**PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS AUTARQUICOS: -----**

**NUNO TEIXEIRA:** Após ter analisado os contratos interadministrativos anteriores, hoje conhecidos por Protocolo de Cooperação de Apoio Financeiro, em nome da bancada do PSD, enalteceu o facto de em 2014 se ter começado por receber 70 mil euros e daí até ao presente ano de 2021, verificou-se uma evolução, para 199.000,00 € (cento e noventa e nove mil euros) aproximadamente, o que revela capacidade de execução, responsabilidade no trabalho feito, reconhecimento do trabalho feito e capacidade negocial deste Executivo da Gafanha da Nazaré. Não havendo mais intervenções O Presidente de Mesa colocou à votação o Protocolo de Cooperação de Apoio Financeiro, entre a Camara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da mesa solicitou à Assembleia que os pontos 2, 3 e 6 fossem aprovados em minuta para efeitos legais. Os pontos foram aprovados por unanimidade. -----

Considerando a existência de publico, o Presidente de mesa passou a palavra ao publico presente, tendo-se inscrito o Sr. "Fernando [REDACTED]" e a Sra. Ana [REDACTED]. -----

O Sr. "Fernando [REDACTED]" apresentou a sua satisfação com o trabalho realizado pelo Presidente da Junta de Freguesia, valorizando o momento em que se conheceram, onde achou que o Presidente estaria no evento para marcar presença, porém percebeu que não estava apenas por isso ao ter acompanhado a sessão até ao fim, razão pela qual passou a apreciar muito o seu trabalho. Sobre os problemas do lixo e dos monstros, sugeriu que a informação da recolha fosse colocada nos próprios contentores do lixo, em lugar da publicidade à empresa, justificando que se toda a gente vai depositar o lixo nos contentores seria fácil assimilar a informação. Alertou para a ausência de pilhões na Praia da Barra, mas também ao nível nacional, levando a que as pessoas menos sensíveis ao tema tenham facilidade em colocar as pilhas e baterias de telemóveis para o lixo indiferenciado tornando-se um problema gravíssimo de saúde ambiental que poderia ser facilmente resolvido. Sensibilizou para a existência de 8 postes de iluminação da Avenida Fernandes Lavrador que estão em situação muito precária por se encontrarem nos estacionamento automóveis, apelando para que sejam deslocados libertando mais estacionamento. Apresentou a sua discordância sobre a posição apresentada relativamente ao abate de árvores, destacando o importante papel das árvores para o bem-comum. Lamentou não haver uma ciclovia que ligue a Gafanha da Nazaré até Aveiro, bem iluminada, destacando também a falta de iluminação na A25, contrapondo com o excesso de iluminação na avenida de acesso aos armazéns que não tem ninguém a trabalhar. Sugeriu que no futuro se fomente mais o uso de bicicletas em detrimento dos carros. Alertou para a existência de três pinos vermelhos, que solicita sejam retirados, sensibilizando que a passadeira que fica no seguimento destes



pinos, se torna muito perigosa por ficar no acesso da A25 ao Porto de Aveiro, local onde circulam muitos camiões, e tendencialmente vão circular ainda mais, por vezes, em velocidade excessiva. Reconheceu a possibilidade de estar a apresentar questões que não sejam da competência da Junta de Freguesia, porém, apela a que sejam ouvidas e se possam levar a quem de direito. Enalteceu a forma como os diferentes partidos que interagem na Assembleia de Freguesia, interajam entre si sem ofensas, com discussões profícuas em prol do bem-comum. Terminada a Intervenção do Sr. Fernando ■■■■■, o Presidente de Junta valorizou a participação do público, e reconheceu a forma cívica como vem sendo dinamizada a Assembleia, lamentando que no decorrer dos dois mandatos se contém pelos dedos de uma mão o número de assembleias que tiveram público, reconhecendo também que apesar de se verificarem momentos com mais ou menos discussão, estas são sempre em prol dos interesses dos cidadãos e da Freguesia. Relativamente aos monos, reconhece a importância de ser difundida a informação nos respetivos contentores, nomeadamente dos dias de recolha e os contactos para agendamento, porém, informou que é impossível, apesar das tentativas junto da empresa e da própria Câmara Municipal de Ílhavo. Segundo a informação recolhida, é expressamente proibido ao abrigo do acordo que existe entre a entidade a quem foi adjudicado o serviço e a entidade que o adjudicou, a afixação de qualquer tipo de publicidade nestes equipamentos, lamentando não se conseguir dar a volta a esta questão, pois acredita-se que com essa forma seria possível sensibilizar mais pessoas para esta resposta. No que reporta à falta de pilhões, é efetivamente um facto, mas é um exemplo transversal a outras situações, que quando são avaliadas em função do resultado positivo ou negativo, normalmente fica penalizada se não der lucro, como é o caso da falta de pilhões, pela pouca atratividade que tem para quem poderia assegurar estes trabalhos. Deu o exemplo de outra situação semelhante, nomeadamente a recolha dos restos das ceras do cemitério, que já obrigou a várias reuniões com a empresa que é responsável por este serviço no Município de Ílhavo. Cada vez temos mais dificuldade que nos sejam entregues os equipamentos que foram contratualizados, aquando da celebração do contrato, para que sejam cumpridos os prazos de levantamento em tempo útil e que os reservatórios onde elas são depositas até serem recolhidas. Por parte da Junta de Freguesia, tudo tem sido feito, tornando desgastante o processo de luta, por ser trabalhoso e não ter grandes efeitos práticos. Relativamente a colocação dos postes, apresentou o seu desconhecimento, porém está disponível para averiguar as situações e ver de que forma é possível alterar as mesmas. Esclareceu que não é contra a plantação de árvores, antes pelo contrário, apresentando algumas dinâmicas que incentivam a colocação destas, porém, não nos passeios pelos problemas que daí advem. Reconheceu que é difícil criar ciclovias no interior da Freguesia pela sua estrutura urbana completamente desorganizada e desordenada e a dificuldade de requalificar por exemplo a Avenida José Estevão, dando exemplo de várias das dificuldades. Esclareceu que não se podem resolver, enquanto existirem algumas das habitações que não permitem a intervenção desejada. Entre muitos outros problemas de gestão do espaço público, fazer corredores clicáveis sem as devidas condições de segurança, não é possível, pois não existem condições que permitam cumprir com os mínimos da legislação aplicável. Em jeito de conclusão, apresentou o exemplo da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, que reconhecendo não ser o melhor resultado, é o possível para se ter lá a ciclovia. Valorizou o facto de continuarmos a crescer, felizmente, todos os dias e com isso as coisas estão também diferentes, havendo uma luta diária para que as coisas possam ser cada vez melhores e com condições diferentes, sendo certo que na Gafanha da Nazaré é um problema complexo para se conseguir fazer estas requalificações, dando o exemplo da obra de requalificação da Rua S. Francisco Xavier. Sobre os pinos vermelhos, apresentou disponibilidade para verificar o que está a acontecer, informando que contra a vontade da Câmara Municipal de Ílhavo, a travessia foi feita por imposição do Porto de Aveiro, naquele local, mas sendo uma área de jurisdição desta entidade, foi concretizado, mesmo sabendo a autarquia quais as condições de perigosidade e de inadequação do espaço que a esta colocação iria causar. Tem de se melhorar, já se está a melhorar, e estas opiniões tornam-se importantes pelo que irá reforçar a comunicação à Câmara Municipal de Ílhavo. Apresentou disponibilidade para levar, estas e outras questões que lhe cheguem a quem de direito, mesmo

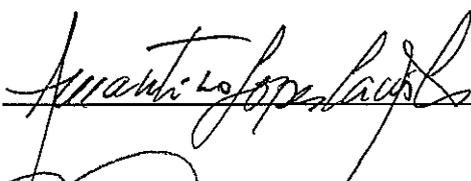
não sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

Após as respostas do Presidente da Junta de Freguesia, o Presidente da Mesa deu a palavra ao elemento do público, Sra. Ana [REDACTED], que apresentou as situações que se passam a descrever. Apresentou o problema com os nadadores salvadores, dando o exemplo das dragagens na boca da Praia da Barra, verificando-se uma corrente muito grande e que implicou o salvamento de muitas pessoas, não sendo possível salvar um cidadão da Gafanha da Nazaré. Como cidadã, reconheceu que a tranquiliza ter vindo mais uma vez alertar para a falta de nadadores salvadores, em tempo de calor. Reconheceu que se tem feito apelos para as pessoas nos visitarem com o objetivo de vir surfar, com pinturas bonitas nas pontes, publicidade às nossas praias, promovendo vídeos na internet para que nos visitem, porém, é importante ter condições para acolher, e acolher também boas pessoas que trabalhem connosco em prol da comunidade. Desta forma, reconhece que da mesma maneira como a Gafanha da Nazaré, cresceu rapidamente, sem tempo de se organizar e desenvolver, o mesmo acontecerá com o Turismo, pois ao recebermos demasiadas pessoas sem nos organizarmos, não as vamos receber bem, permitindo que aconteçam coisas que depois não podem ser corrigidas, lamentando mais uma vez a perda de uma vida. Deu exemplos como as praias do Estoril, de Cascais, com nadadores durante todo o ano, reconhecendo a necessidade de promoverem condições de segurança quer para os Turistas que nos visitam como para os mais novos que depois de um dia de aulas vão à praia mandar um mergulho. Sugeriu a sinalização de sentido único na ciclovia minimizando os riscos de acidente, dando o exemplo das bicicletas elétricas que circulam em sentido contrário. Informou ser fisioterapeuta, gostar de se sentir parte da comunidade, disponibilizando-se assim para ajudar em questões como aconteceu com o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, porém pela falta de informação não teve hipótese de apresentar a sua pretensão, apelando assim a que se dinamize mais este tipo de informações. Alertou para o sentimento de insegurança que se verifica relativamente à quantidade de assaltos, que tem sido frequentes na Praia da Barra. Refere-se às roulettes, que se instalam em sítios proibidos deixando-os sujos e degradados. Refere também a quantidade de redés junto à praia, na zona que as pessoas usam, circulando a informação de que a Barra é um sítio onde se pode fazer férias sem “regras”. -----

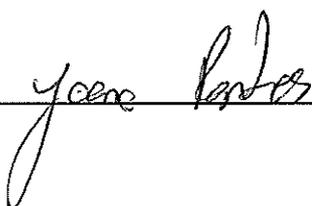
Em resposta, o Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a necessidade de se apresentarem este tipo de situações na Câmara Municipal de Ílhavo. Reiterou que o civismo e a educação não se incutem nas pessoas por decreto, informando do trabalho que tem vindo a ser realizado, as despesas associadas e todo o esforço para que se verifique a mudança de mentalidades, porém, as situações continuam a acontecer. Na impossibilidade de ter um polícia para cada cidadão, será difícil colmatar muitas destas situações. Sobre os nadadores-salvadores, informou ser também uma questão que é tratada pela Câmara Municipal de Ílhavo, que tem vindo nas reuniões de trabalho a apresentar a necessidade de existirem estes nadadores salvadores e a dificuldade de os conseguir, razão pela qual acabam por vir nadadores salvadores de todo os pontos do país, por cada vez existirem menos profissionais desta área. Este facto coloca em risco as concessões dos apoios de praia pela falta destes profissionais. Apelou que, caso se conheçam pessoas que estejam legalmente habilitados para esta prática, se comuniquem os seus contatos à Câmara Municipal de Ílhavo. Mais informou, que a autarquia chega mesmo a ter de custear as despesas de alimentação e estadia inerentes à contratação de nadadores-salvadores deslocados, o que pode ser prevenido se existirem nadadores-salvadores do Concelho. Por sua vez, esclareceu que sendo as condições disponibilizadas aos nadadores-salvadores deslocados as mesmas em diferentes partes do país, é normal que estes optem por zonas mais convidativas como o Estoril ou Cascais, não só pela temperatura da água, mas como por outras condicionantes inerentes ao enquadramento destas zonas. Relativamente à Ponte da Barra e à circulação nos diferentes sentidos, informou ser uma responsabilidade da ASCENDI, acreditando que estes estão definidos, não sendo por ter mais ou menos sinalização ou identificação dos sentidos que as pessoas vão cumprir, como reiteram alguns dos exemplos que foram apresentados. Não obstante, apresentou disponibilidade para levar o assunto à Câmara Municipal de Ílhavo, com o intuito de perceber se existe alguma possibilidade de intervenção. Em Relação à circunstância ocorrida no Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, deu

Ana [REDACTED]  
Ponte da Barra

conhecimento da existência de uma bolsa de voluntariado na Câmara Municipal de Ílhavo desde o primeiro dia de pandemia. Esclareceu que em situações como esta, as instituições não têm como pensar na dinamização de redes sociais, esclarecendo que no caso do Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Nazaré, os voluntários foram surgindo de forma independente, não sendo um problema desconhecido da população, até pelos números elevados que se verificaram, com os 67 casos positivos entre utentes e trabalhadores. Desta forma, reforçou que nestas questões, quem está disponível vai e procura ajudar, não é quem está a lidar com todas as questões que envolvem a delicadeza da situação que tem condição para pensar em pedir voluntários ou gerir essa divulgação da informação. Pelo exposto, apelou a que se inscrevesse na bolsa de voluntariado da Câmara Municipal de Ílhavo. Sobre a insegurança vivenciada na Praia da Barra, reiterou a impossibilidade de ter um polícia para cada cidadão, informando que a maior parte dos estragos são provocados por cidadãos que visitam a Praia da Barra, razão que ajuda a compreender o motivo destas situações acontecerem em regra nos períodos de maior movimentação na Praia da Barra. Sobre as Roulottes, informou ser um caso de polícia, existindo na Praia da Barra um parque de campismo para as mesmas, não havendo permissão de estacionarem em outros locais. Deu conhecimento que a Junta de Freguesia investiu em duas bicicletas para o policiamento de proximidade que habitualmente se faz na Praia da Barra. Sobre as redes na água, não sendo uma competência da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, estamos disponíveis para colaborar com as Entidades competentes na matéria, para encontrar as melhores soluções para que todas as partes possam coexistir cumprindo as regras e a legislação em vigor. Por nada mais haver a tratar, o Presidente de Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas 23.43 da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia e pela 1.ª Secretária e pelo 2.º Secretário. -----

O Presidente da Mesa:  \_\_\_\_\_

A 1ª Secretária:  \_\_\_\_\_

A 2º Secretário:  \_\_\_\_\_